

## RODA DE CONVERSA - PESQUISA DE IMPLEMENTAÇÃO

### **ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DE TRABALHADORES DA SAÚDE SOBRE AS BARREIRAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM IDOSOS**

*Kelvin Hiromiti Albuquerque Yokota (kelvin.yokota@usp.br)*

*Lais Leiko Batista Azuma (lais.azuma@gmail.com)*

*Andréa Tenório Correia Da Silva (andreatenorio@usp.br)*

O Brasil foi um dos países mais afetados pela COVID-19, com 702 mil mortes até setembro/2024. Os idosos representaram mais de 81% desses óbitos e a hesitação vacinal nesse grupo contribuiu para isso. A cobertura vacinal nos grupos 60-69, 70-79 e maiores de 80 anos, foi, respectivamente, 26, 76 e 64%. O uso de ferramentas da Ciência da Implementação pode ajudar a compreender esse cenário.

Analisar a percepção dos profissionais de saúde da atenção primária à saúde sobre a implementação da vacinação contra COVID-19 na população de idosos.

Trata-se de pesquisa qualitativa realizada em Unidades Básicas de Saúde no Município de São Paulo, que utilizou a entrevista semi-estruturada como técnica de produção de dados. Foram selecionados para participar trabalhadores de saúde que atuaram na APS durante a pandemia da COVID-

19. A escolha dos participantes seguiu o critério da diversidade de sexo, raça/cor, idade e profissão. Todas as entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo temática. Os domínios e constructos do CFIR foram utilizados para análise do material transcrito. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde.

Foram entrevistados 14 trabalhadores de saúde (2 médicas, 4 enfermeiras, 2 técnicas de enfermagem e 6 agentes comunitárias de saúde). As categorias temáticas, os domínios e constructos do CFIR foram identificados. São eles: domínio Inovação, constructos base de evidências, categoria desconfiança nas vacinas; domínio Cenário Externo, constructo atitudes locais, categorias violência contra os profissionais de saúde, sobrecarga e desvalorização do profissional de saúde; domínio Cenário Interno, constructos Comunicação e Cultura, dificuldade do profissional de saúde para lidar com a hesitação vacinal, influência de familiares e de líderes religiosos; domínio Indivíduos, constructos destinatários da inovação, categoria influência da ideologia política e das notícias falsas/desinformação.

Os nossos resultados têm implicações para trabalhadores de saúde e gestores. As ações devem incluir estratégias de combate à desinformação, inserir membros da família e líderes comunitários no plano de cuidado e estratégias para reduzir a violência contra trabalhadores da atenção primária à saúde.

Palavras-chave: hesitação vacinal; covid-19; idosos; ciência da implementação; cfir; violência profissional.